

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	342	0,3%	6,9%	6,9%
PSI 20	5.393	0,1%	12,4%	12,4%
IBEX 35	10.207	-0,2%	-0,7%	-0,7%
CAC 40	4.704	0,0%	10,1%	10,1%
DAX 30	10.164	0,6%	3,7%	3,7%
FTSE 100	6.352	-0,4%	-3,3%	2,7%
Dow Jones	17.231	0,1%	-3,3%	3,3%
S&P 500	2.034	0,0%	-1,2%	5,6%
Nasdaq	4.905	0,4%	3,6%	10,7%
Russell	1.164	0,2%	-3,4%	3,3%
NIKKEI 225*	18.207	0,4%	4,3%	11,9%
MSCI EM	867	0,2%	-9,3%	-3,1%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	45,9	-2,9%	-13,9%	-7,9%
CRB	196,7	-1,4%	-14,5%	-8,6%
EURO/USD	1,132	-0,5%	-6,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,015	3,5	-7,0	-
OT 10Y*	2,384	-5,2	-30,3	-
Bund 10Y*	0,565	1,7	2,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa investe ganhos matinais

As praças europeias revertem os ganhos vividos no início da sessão pressionadas pelo setor dos Recursos Naturais. O BCE reiterou que as condições de empréstimos bancários melhoraram no 3º trimestre devido ao programa de estímulos em curso referindo no entanto que estas condições irão continuar a penalizar a performance do setor bancário nos próximos 6 meses. A liderar o Stoxx600 seguia a InterContinental com ganhos na ordem dos 5%, após ter reportado vendas acima do estimado. No plano macroeconómico destaque para queda do saldo da Balança de Transações Correntes na Zona Euro e em Itália no mês de setembro.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sgops Sa 2,7%	Outokumpu Oyj 15,5%	Keurig Green Mou 4,5%
	Ott-Correios De 1,3%	Natl Bank Greece 10,4%	Micron Tech 3,6%
	Jerónimo Martins 1,2%	Eurofins Scien 9,4%	Quanta Services 3,0%
	Banco Com Port-R -1,1%	Casino Guichard -3,1%	Cimarex Energy C -5,2%
-	Impresa Sgops Sa -1,3%	Repsol Sa -3,3%	Wynn Resorts Ltd -6,4%
	Banif - Banco In -5,6%	Vallourec -4,5%	Hasbro Inc -7,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP Renováveis celebra acordo com a China Three Gorges
Pharol converteu ações preferenciais da Oi em ações ordinárias

Europa

InterContinental Hotels divulga vendas acima do estimado
Actelion apresenta bons resultados e volta a elevar estimativas anuais
Enagas reporta dados operacionais abaixo do esperado
TeliaSonera: EBITDA do 3º trimestre bate estimativas
Swedbank com quebra nos lucros de 14%
Assa Abloy bate estimativas em vendas e lucros
Adidas faz parceria com a Manz

EUA

Morgan Stanley desilude nos resultados do 3º trimestre
Halliburton reporta perdas no 3º trimestre
Valeant supera estimativas nas contas do 3º trimestre
Hasbro apresenta resultados acima, mas receitas aquém das estimativas
M&T Bank com resultados abaixo do esperado

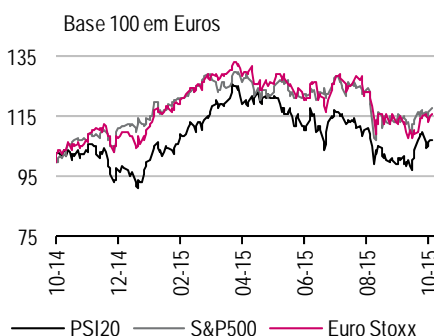
Indicadores

Balança de Transações Correntes da Zona Euro de agosto registou um saldo positivo de € 17,7 mil milhões
Balança de Transações Correntes de Itália de agosto registou um saldo positivo de € 1,4 mil milhões.
Índice de Preços no Produtor da Alemanha contraiu 2,1% no mês de setembro
NAHB voltou a revelar uma melhoria da confiança no mercado imobiliário norte-americano em outubro
Índice de Preços no Produtor em Portugal contraiu 4,1% no mês de setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,88	0,1%	12,6%
IBEX35	102,03	-0,2%	-1,0%
FTSE100 (2)	63,45	-0,6%	-2,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Fecho dos Mercados

Europa. No dia em que a China divulgou um crescimento homólogo do seu PIB maior que o esperado, a generalidade das praças europeias encerraram o dia em terreno positivo, com a exceção do espanhol IBEX (-0,2%) e do britânico Footsie (-0,4%). Em termos empresariais, destacamos a divulgação de vendas da Danone (+2%) que vieram acima das estimativas dos analistas. No outro lado do Atlântico, os índices seguiam indefinidos, depois da Morgan Stanley ter divulgado resultados que desiludiram o mercado. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (364,25), o DAX ganhou 0,6% (10164,31), o CAC subiu 0,03% (4704,07), o FTSE deslizou 0,4% (6352,33) e o IBEX desvalorizou 0,2% (10207,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1,46%), Imobiliário (+1,01%) e Farmacêutico (+0,87%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-2,05%), Energético (-1,23%) e Construção (-0,74%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,1% para os 5392,98 pontos, com 8 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 404,4 milhões de ações, correspondentes a € 65,5 milhões (30% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 2,7% para os € 4,09, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+1,3% para os € 10,14) e da Jerónimo Martins (+1,2% para os € 12,725). O Banif liderou as perdas percentuais (-5,6% para os € 0,0034), seguido da Impresa (-1,3% para os € 0,672) e do BCP (-1,1% para os € 0,0563).

EUA. Dow Jones +0,1% (17.230,54), S&P 500 +0,03% (2.033,66), Nasdaq 100 +0,5% (4.462,066). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,47%) e Materials (+1,34%), Industrials (+1,33%), Energy (+1,33%), Consumer Staples (+0,86%), Financials (+0,79%), Info Technology (+0,39%) e Consumer Discretionary (+0,34%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,33%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 781 milhões, 15% abaixo da média dos últimos três meses (918 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,4); Hang Seng (-0,4%); Shangai Comp (+1,1%)

Portugal

EDP Renováveis celebra acordo com a China Three Gorges

A EDP Renováveis (cap. € 5,3 mil milhões, -0,3% para os € 6,126) anunciou ontem ao mercado a celebração de um acordo com o maior acionista da EDP, China Three Gorges, para o desenvolvimento e investimento conjunto num projeto eólico no Mar do Norte, na costa da Escócia. A Three Gorges (Europa) pretende adquirir até 30% de participação no projeto eólico *offshore* Moray, detidos direta ou indiretamente pela EDP Renováveis.

Pharol converteu ações preferenciais da Oi em ações ordinárias

A Pharol (cap. € 305,7 milhões, +0,3% para os € 0,341) informou ontem, depois do fecho dos mercados, que na sequência da conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão, passou a deter 183.662.204 ações ordinárias da brasileira Oi, correspondendo a 27,18% do capital social da empresa (excluindo ações de tesouraria). O direito de voto da empresa na Oi está limitado a 15% do total de ações ordinárias. Adicionalmente, a Pharol ainda detém uma opção de compra de 47.434.872 ações ordinárias e 94.869.744 ações preferenciais da Oi, com um preço de exercício de 20,104 reais e 18,529 reais respetivamente.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

InterContinental Hotels divulga vendas acima do estimado

O InterContinental Hotels (cap. £ 5,7 mil milhões, +5,1% para os £ 24,28) revelou que as receitas por quarto disponível aumentaram 4,8% no 3º trimestre, quando era estimado que crescessem 3,9%, impulsionadas pelas receitas nas Américas (+4,3 vs. +3,8% estimados) e na Ásia (+7,8% vs. +5% estimados). O grupo hoteleiro britânico removeu 6 mil quartos e disponibilizou mais 9 mil, o que faz um total de 727 mil quartos disponíveis, tendo em fase de preparação mais 218 mil. A empresa completou a venda da sua unidade em Hong Kong por \$ 929 milhões.

Actelion apresenta bons resultados e volta a elevar estimativas anuais

A farmacêutica suíça Actelion (cap. Sfr 14,7 mil milhões, +2,7% para os Sfr 128,6) volta a elevar as suas projeções para os resultados anuais devido ao aumento das vendas do fármaco Opsumit, que trata uma doença pulmonar rara. A empresa antecipa que os lucros cresçam mais de 20%, assumindo que não existem efeitos cambiais, previsão acima da anterior que projetava um crescimento de 15%. No 3º trimestre, a empresa divulgou um crescimento homólogo de 13% nos resultados core, a preços constantes, para os Sfr 228 milhões, superando os Sfr 200 milhões antecipados pelos analistas. As receitas aumentaram 6%, a preços constantes, em termos homólogos para os sfr 514 milhões. As vendas do fármaco Opsumit continuam a crescer, tendo alcançado os Sfr 147 milhões no trimestre, acima dos Sfr 128,3 milhões estimados. A Actelion tenciona pagar aos seus acionistas Sfr 808 milhões via recompra de ações e dividendos.

Enagas reporta dados operacionais abaixo do esperado

A Enagas (cap. € 6,4 mil milhões, inalterada nos € 26,76), empresa espanhola especializada no transporte de gás, reportou dados operacionais do 3º trimestre ligeiramente inferiores ao estimado pelos analistas. O EBITDA situou-se nos € 226,1 milhões (mercados aguardava € 231,5 milhões). O lucro do período situou-se nos € 99,6 milhões, um incremento de 1,4% em termos homólogos. A empresa espera que a procura de gás em Espanha se expanda 2,2% em novembro. De notar que a 24 de fevereiro a empresa tinha apresentado o *guidance* para 2015, onde previa um crescimento de 0,5% nos lucros, dívida líquida a rondar os € 4,24 mil milhões e um plano de investimento (*capex*) de € 430 milhões.

TeliaSonera: EBITDA do 3º trimestre bate estimativas

A TeliaSonera (cap. Sk 182,1 mil milhões, -0,7% para os Sk 42,05), maior empresa de telecomunicações sueca, anunciou um lucro que falhou as estimativas dos analistas. No entanto o EBITDA subiu 10,5% para os SEK 9,73 mil milhões face aos SEK 9,52 mil milhões aguardados pelo consenso. As receitas cresceram 6,3% para os SEK 27 mil milhões, acima dos SEK 26,4 mil milhões expectados. Ainda assim, a empresa reiterou a sua estimativa de obter um EBITDA ajustado ligeiramente inferior ao registado no ano passado (SEK 35,2 mil milhões).

Swedbank com quebra nos lucros de 14%

O Swedbank (cap. Sk 219,2 mil milhões, -0,9% para os Sk 193,6) informou ter obtido lucros de SEK 3,93 mil milhões no 3º trimestre, ficando aquém dos SEK 4,18 mil milhões aguardados. O registo representa uma quebra de 13,9% em termos homólogos. O produto bancário tombou 9% para os SEK 9,23 mil milhões, também abaixo dos SEK 9,47 mil milhões esperados. A margem financeira foi de SEK 5,81 mil milhões, registo acima do aguardado pelo mercado (SEK 5,71 mil milhões). As imparidades de crédito registadas foram de SEK 130 milhões, inferiores aos SEK 162 milhões previstos. O rácio CET1 decresceu 0,6pp em três meses para os 23%.

Assa Abloy bate estimativas em vendas e lucros

A Assa Abloy (cap. Sk 168,1 mil milhões, +2,8% para os Sk 151,1), maior fabricante de fechaduras para portas em todo o mundo, apresentou um crescimento do lucro ajustado de 16% para os SEK 2,13 mil milhões quando o mercado esperava SEK 2,06 mil milhões. As vendas foram de SEK 17,5 mil milhões (vs. SEK 17,3 mil milhões estimado pelos analistas), representando um crescimento homólogo de 19%. A empresa disse esta terça-feira que, apesar das economias globais não estarem muito famosas, conseguiu neste 3º trimestre um aumento das vendas nos EUA, Europa e Médio Oriente. Na China registou-se uma diminuição da procura, contudo, certos mercados asiáticos demonstraram crescimento.

Adidas faz parceria com a Manz

A Adidas (cap. € 16,1 mil milhões, +0,2% para os € 76,91), uma das maiores marcas de desporto do mundo, criou uma parceria com a Manz (cap. € 321,9 milhões, +4% para os € 59,38), empresa alemã da área de engenharia e tecnologias, com o objetivo de criarem *speedfactories* que permitem automatizar processos de produção de ténis, têxteis e acessórios, na Alemanha e nos EUA. A Manz disse que esta parceria será uma mais-valia para a empresa e que esta nova aposta poderá ter efeitos significativos nos resultados do próximo ano.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**IBM reporta quebra nas receitas pela 14ª vez consecutiva**

A IBM voltou, no 3º trimestre, a apresentar quebras nas receitas nas suas principais unidades de negócio, falhando as estimativas e marcando a 14ª vez consecutiva de descida nas vendas. Na unidade Global Technology Services, o maior segmento da empresa, as receitas caíram 10%, tendo na unidade Global Business Services uma quebra de 13%. O negócio de software obteve uma queda de 10% e o de hardware de 39%. Em termos globais as receitas tombaram 14% em termos homólogos para os \$ 19,3 mil milhões, ligeiramente aquém dos \$ 19,6 mil milhões. A apreciação do dólar retirou nove pontos percentuais às receitas, exatamente o mesmo número referido no 1º trimestre e 2º trimestre do ano. Ainda assim, o EPS ajustado fixou-se nos \$ 3,34, acima dos \$ 3,3 previstos pelo mercado, já que a empresa continuou a reduzir os custos administrativos e de pesquisa e desenvolvimento. Os custos totais foram cortados em cerca de 11% em termos homólogos. A previsão de EPS anual foi reiterada dentro do intervalo de \$ 14,75 a \$ 15,75 (vs. atual consenso de \$ 15,68).

Morgan Stanley desilude nos resultados do 3º trimestre

A Morgan Stanley reportou resultados que desiludiram face às estimativas dos analistas, divulgando um resultado líquido de \$ 1,02 mil milhões ou \$ 0,48 por ação, o que representa uma queda de cerca de 40% em termos homólogos. Excluindo ganhos contabilísticos e despesas legais, o resultado foi de \$ 0,42 por ação, ficando também abaixo dos \$ 0,63 esperados pelo mercado. O produto bancário, excluindo ajustamentos contabilísticos (DVA), diminuiu 16% em termos homólogos para os \$ 7,33 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 8,54 mil milhões antecipados. As receitas provenientes de *trading* de renda fixa caíram 42% para os \$ 583 milhões (excluindo DVA). O banco de investimento norte-americano viu as suas receitas provenientes de gestão de ativos caírem 59% no trimestre, devido à queda de comissões sobre performance na sua unidade asiática. Na unidade de *trading* de ações, as receitas caíram 0,8% em termos homólogos para os \$ 1,77 mil milhões (excluindo DVA).

Halliburton reporta perdas no 3º trimestre

A Halliburton, uma das principais fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo, reportou perdas no 3º trimestre, devido à queda contínua no mercado de petróleo norte-americano. A empresa divulgou perdas no valor de \$ 54 milhões ou \$ 0,06 por ação, o que compara com ganhos de \$ 1,2 mil milhões ou \$ 1,41 por ação no mesmo período de 2014. Excluindo extraordinários, os resultados por ação foram de \$ 0,31, acima dos \$ 0,27 estimados pelos analistas. As receitas caíram 35,8% em termos homólogos para os \$ 5,58 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 5,65 mil milhões antecipados pelo mercado. A empresa mantém-se empenhada em concluir a fusão com a Baker Hughes e continua a prever uma poupança de cerca de \$ 2 mil milhões como resultado desse negócio.

Valeant supera estimativas nas contas do 3º trimestre

A Valeant Pharmaceuticals apresentou resultados do 3º trimestre superiores ao antecipado pelos analistas. O *cash flow* operacional por ação (*cash* EPS) foi de \$ 2,74, excedendo os \$ 2,7 aguardados pelo mercado. As receitas de \$ 2,79 mil milhões também vieram acima do esperado (\$ 2,78 mil milhões), com as vendas da Salix, adquirida recentemente, a contribuírem com \$ 461 milhões. Para o último trimestre de 2015, a empresa revê em alta a estimativa de *cash* EPS para \$ 4 - \$ 4,2 contra os \$ 3,98 - \$ 4,18 previstos em julho. As receitas seguem o mesmo sentimento com a empresa a prever entre \$ 3,25 mil milhões e \$ 3,45 mil milhões, contra os \$ 3,2 mil milhões e \$ 3,4 mil milhões anteriormente estimados.

Hasbro apresenta resultados acima, mas receitas aquém das estimativas

A Hasbro volta a surpreender o mercado pela positiva, ao apresentar resultados do 3º trimestre acima das expectativas. A fabricante de brinquedos e jogos para crianças divulgou um EPS ajustado de \$ 1,58, superando os \$ 1,52 estimados pelos analistas. No entanto as receitas mantiveram-se nos \$ 1,47 mil milhões, à semelhança do mesmo período em 2014, abaixo dos \$ 1,48 mil milhões esperados pelo mercado, sendo penalizadas em termos cambiais em \$ 132,4 milhões. As receitas líquidas nos produtos para rapazes cresceram 24% em termos homólogos para os \$ 593 milhões, impulsionadas pelas marcas Star Wars e Jurassic World. Já nos produtos para raparigas e nos jogos, as receitas diminuíram 28% e 8% respetivamente. No 3º trimestre a Hasbro adquiriu cerca de 338 mil ações próprias por \$ 26 milhões.

M&T Bank com resultados abaixo do esperado

O grupo bancário norte-americano M&T Bank, que tem a Berkshire Hathaway como um dos principais acionistas, reportou resultados de \$ 1,93 por ação relativos ao 3º trimestre, aquém dos \$ 2 antecipados pelos analistas. A margem financeira de 3,14% desiludiu os 3,23% aguardados e o produto bancário de \$ 1,14 mil milhões desiludiu ligeiramente face ao previsto (\$ 1,15 mil milhões). As provisões para crédito malparado subiram dos \$ 29 milhões registados o ano passado, para os \$ 44 milhões. O retorno anualizado sobre os ativos situou-se nos 1,13% (versus 1,17% no período homólogo), sendo que o retorno anualizado sobre o capital próprio foi de 8,93% (versus 9,18% registados no mesmo período do ano anterior). O rácio de capital *Core Tier 1* no final do período estava nos 10,08%, uma melhoria de 17pb em relação ao trimestre anterior.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** de agosto registou um saldo positivo de € 17,7 mil milhões (ajustado pela sazonalidade), descendo face ao *superavit* de € 25,6 mil milhões do mês anterior (valor revisto dos € 22,6 mil milhões) mas ampliando ligeiramente face aos € 17,4 mil milhões registados no período homólogo.

A **Balança de Transações Correntes de Itália** de agosto registou um saldo positivo de € 1,4 mil milhões, diminuindo face ao *superavit* de € 6,6 mil milhões do mês anterior e ligeiramente abaixo dos € 1,5 mil milhões registados no período homólogo.

O **Índice de Preços no Produtor da Alemanha** contraiu 2,1% em termos homólogos no mês de setembro, uma degradação acima da prevista pelos analistas. Face ao mês antecedente a descida foi de 0,4%.

O **NAHB** voltou a revelar uma melhoria da confiança no mercado imobiliário norte-americano em outubro, atingindo o valor mais elevado em 10 anos. O valor de leitura passou de 62 para 64, quando se aguardava uma manutenção.

O **Índice de Preços no Produtor em Portugal** contraiu 4,1% em termos homólogos no mês de setembro, acentuando o ritmo de queda que no mês anterior se havia fixado nos -3,2%. Em termos sequenciais houve uma quebra de 1,1 % (vs. -0,1% em setembro de 2014).

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos